



CLUBES E SOCIEDADES DE TRABALHADORES NO JORNAL O ESTADO DE SÃO PAULO (1910 A 1925)

Marcelo Antônio Chaves (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Cláudio Henrique de Moraes Batalha (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa pretende refletir sobre a construção da identidade de classe para além dos espaços restritos dos sindicatos e associações estritamente políticas. Para isso procurou-se rastrear a cobertura que o mais importante órgão da grande imprensa paulista no período - O Estado de São Paulo - destinava aos clubes e associações de trabalhadores. O recorte temporal do projeto trata do período de 1910 a 1925. As atividades da pesquisa se desenvolveram em duas direções paralelas: atividades de contextualização, através de leituras de trabalhos acadêmicos que direta ou tangencialmente vinculavam-se ao tema; e consulta ao jornal, em sua cópia microfilmada e depositada no Arquivo Edgard Leuroth. Os resultados desta pesquisa também alimentaram uma base de dados informatizada sobre as fontes que testemunham sobre os diversos espaços de sociabilidade da classe operária na cidade de São Paulo. As conclusões apontam para a constatação de uma restrição do jornal à cobertura de manifestações populares e suas organizações culturais que eram comuns e bem difundidas entre os trabalhadores. Não obstante a existência de centenas de associações e clubes recreativos e culturais de trabalhadores no período pesquisado, o periódico não destinou senão notícias curtas e objetivas, em tons de convocação ou informes rápidos, de assembleias, bailes, festas, etc., em uma pequena coluna com anúncios de entidades muito heterogêneas.

Trabalhadores - Identidade - Sociabilidade